



# Preço da cesta básica volta a subir após estabilidade

**Aumento registrado foi de 1,10% em relação à semana anterior, passando de R\$ 447,63 para R\$ 452,57**

**Carolina Gavioli**

[carolinagavioli@jppjornal.com.br](mailto:carolinagavioli@jppjornal.com.br)

O preço médio da cesta básica voltou a subir em Piracicaba depois de uma semana de preço estável, de acordo com levantamento feito pela Ejea/Esalq (Empresa Jr/ Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) até o último dia 18. A alta foi de 1,10% em relação à semana anterior, passando de R\$ 447,63 para R\$ 452,57. Todas as categorias apresentaram aumento.

Na de alimentos, o crescimento foi de 0,50%, passando de R\$ 365,56 para R\$ 367,40. A categoria limpeza domés-

tica subiu 5,73%, passando de R\$ 42,72 para R\$ 45,17. Já a categoria higiene aumentou 1,64%, passando de R\$ 39,35 para R\$ 39,99.

O preço do macarrão (embalagem de 500 gramas) aumentou 6,82% na semana, passando de R\$ 2,19 para R\$ 2,34. A alteração está relacionada com o aumento do preço do trigo, principal insumo do macarrão.

De acordo com o estudo realizado, houve uma redução de oferta ocasionada pelo baixo estoque interno, pela dificuldade de importação da Argentina e também pelo alto valor do cereal norte-americano.

Além disso, segundo a Abitrigo (Associação Brasileira da Indústria do Trigo), o consumo de massas está crescendo no Brasil, devido ao aumento no poder aquisitivo dos consumidores. Com a alta demanda, a redução da oferta causou

o aumento nos preços.

Itens básico da cesta básica, o quilo do arroz e feijão também apresentaram alta. O preço do arroz (pacote de 5 quilos) passou de R\$ 11,17 para R\$ 11,45, apresentando aumento de 2,51%. O quilo do feijão passou de R\$ 3,97 para R\$ 4,09, o que representa alta de 3%.

Em contrapartida, o preço do quilo do frango teve retração de 7,66%, passando de R\$ 5,46 para R\$ 5,04. Segundo a pesquisa, a redução é reflexo da demanda, que está desaquecida.

Quanto às exportações, os produtores estão atentos aos possíveis casos de influenza aviária na Ásia, o que provocaria, a médio prazo, o aumento nas exportações da carne de frango. A demanda enfraquecida e oferta constante no período, contribuíram para a queda no preço do quilo do frango.